

# **GLOBALIZAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS: o território da leitura dos graduandos do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde**

**Johnathan Pereira Alves Diniz** (IF Goiano) - johnathan.diniz@ifgoiano.edu.br

**Andréa Pereira dos Santos** (UFG) - andreabiblio@gmail.com

## **Resumo:**

*Este artigo aborda o surgimento da sociedade em rede e suas influências na cultura e nas construções identitárias. É abordado o surgimento da Sociedade em Rede e as transformações e avanços que esta nova era traz às sociedades globais. A globalização, podendo ser sinônimo desta sociedade, alterou a visão de território. O espaço territorial foi ressignificado, atribuindo um sentimento de pertencimento. A territorialidade é importante na construção de identidades na leitura. Aborda as possibilidades que a interação mediada pelas novas tecnologias da comunicação proporcionam aos indivíduos. Uma dessas possibilidades é o surgimento de uma nova prática de interação, por meio das mídias sociais que se mostram um meio de comunicação eficiente, agindo como extensão do homem. Este artigo menciona a mídia social Facebook como exemplo eficiente como propagador da cibercultura e também evidencia o papel do leitor nesse novo paradigma de comunicação e informação, em um território cada vez mais globalizado e conectado, por meio de pesquisa realizada com os estudantes de Graduação do IF Goiano - Campus Rio Verde. Assim buscou-se por meio de análise qualitativa, influências das mídias sociais na vida dos pesquisados.*

**Palavras-chave:** *Globalização; Leitura; Mídias sociais; Sociedade em Rede, IF Goiano - Campus Rio Verde*

**Eixo temático:** *Eixo 11: IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.*

## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos um intenso contexto de mudanças, de paradigmas e discursos. “É um discurso dos objetos, indispensável ao seu uso, e um discurso das ações, indispensável à sua legitimação” (SANTOS, 1994, p. 20). Como o mesmo autor ressalta ambos os discursos são artificiais e enviesados. A humanidade se redescobriu e passou a entender o espaço e o tempo em que vivem.

Diante desse cenário de globalidade e uso de tecnologias da informação e comunicação frequentes, teve-se o anseio de investigar quais seriam as práticas de leitura dos estudantes dos cursos de graduação do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus Rio Verde na mídia social Facebook. O Facebook é umas das principais mídias socais utilizadas em todo o mundo, especialmente no Brasil. Na presente mídia se encontra uma variedade de conteúdos que vão desde as postagens de amigos, a notícias e grupos de discussão.

Castells (2006) enfatiza que não é a tecnologia que determina uma sociedade, mas a própria sociedade. A tecnologia é condição necessária, mas não suficiente para uma nova forma de organização social baseada em redes. Entende-se por rede um conjunto de nós interconectados, que em termos gerais significam estruturas abertas capazes de expandir de forma limitada, interagindo novas redes desde que ambas consigam comunicar-se, ou seja, desde que compartilhem os mesmos códigos de comunicação (CASTELLS, 2010).

O **objetivo** deste estudo é: Investigar as práticas de leituras dos estudantes dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde na mídia social Facebook e a influência da tecnologia no processo de formação de leitores. Telles (2015) denomina mídias sociais como “ferramentas *online* que são usadas para divulgar conteúdo ao mesmo tempo em que permitem alguma relação com outras pessoas”.

Esperamos que este estudo sinalize medidas que o IF Goiano poderá adotar em suas políticas de ensino-aprendizagem. Assim, a proposta desse trabalho é por meio dessa análise ser possível obter visão ampla de uma parcela de estudantes, que residem no interior do Estado de Goiás.

## 2 METODOLOGIA

O fenômeno a ser descrito está na forma que as práticas de leitura contemporânea influenciam o leitor atual e de que forma essa forma de leitura é evidenciada pelos jovens, especialmente àqueles que estão em atividades acadêmicas.

Foi aplicado questionário no IF Goiano – Campus Rio Verde entre os dias 23 de março de 2017 a 04 de abril de 2017. Foram enviados cerca de trinta (30) questionários a estudantes selecionados aleatoriamente, com base na lista de alunos disponibilizada pelo sistema de biblioteca da instituição. A pesquisa obteve o retorno de dezesseis (16) questionários, o que totaliza cerca de cinquenta e três por cento (53%) de resposta.

O Campus Rio Verde foi escolhido por dois fatores: primeiro é um campus que possui cerca de onze (11) cursos de graduação, além de possui cursos de mestrados e um doutorado; o campus é o segundo maior do IF Goiano e o segundo mais antigo (em 2017 completou 50 anos).

Por se tratar de uma pesquisa descritiva, onde visa descrever as características de um determinado fenômeno (MATIAS-PEREIRA, 2012), foram levantados dados de pesquisa realizados entre os estudantes de graduação do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. Como procedimento técnico desta pesquisa foi realizado uma pesquisa qualitativa. Justifica-se, pois permite o pesquisador estar próximos dos dados e analisá-los, sejam eles números, percentuais ou relatos.

O intuito é investigar de que modo esse leitor atual se comporta ao se deparar com formas de leituras mais interativas, que o convidam não apenas ler, mas interagir num mundo cada vez mais globalizado e conectado. Este artigo faz parte de um estudo acadêmico de mestrado que abordará as práticas de leitura nas mídias sociais dos estudantes concluintes de graduação do Instituto Federal Goiano.

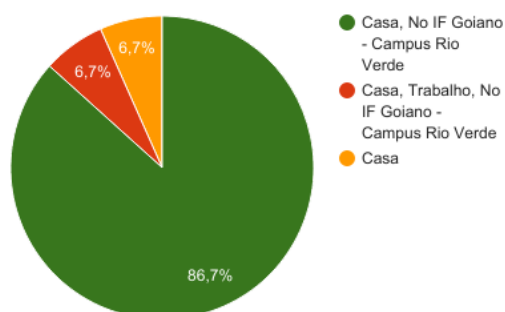
### **3 O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO IF GOIANO – CAMPUS RIO VERDE**

Foi realizada uma pesquisa com os estudantes de graduação concluintes de 2017, do Instituto Federal Goiano – Campus Rio verde. O questionário continha perguntas foi em relação ao acesso dos estudantes às mídias sociais.

Em uma das questões, assim: 100% dos respondentes disseram acessar de casa; 6,7% (ou um único respondente) indicou acessar do trabalho e; 93,3% dos respondentes (14) afirmaram acessar suas mídias sociais dentro do IF Goiano – Campus Rio Verde, o que mostra que as residências dos entrevistados são grandes locais de acesso às mídias sociais.

**Gráfico 1 – Local de acesso às mídias sociais**

**De onde você costuma acessar suas mídias sociais?**

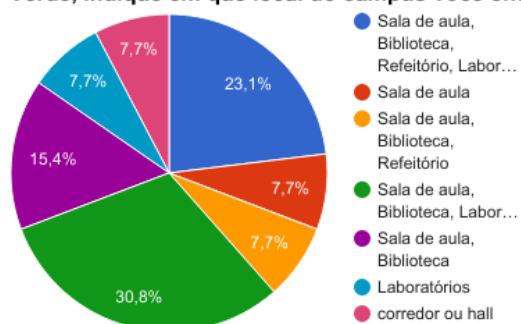


Fonte: elaborado pelo autor; Google Forms, 2017.

Foi perguntado aos estudantes que assinalaram acessar as mídias sociais na instituição de ensino, em quais locais do IF Goiano – Campus Rio Verde eles costumam acessar suas mídias sociais. O resultado evidenciou acesso a diversos locais na instituição, prevalecendo locais como sala de aula, biblioteca e laboratórios. Aqui se percebe o grande poder que as mídias sociais podem ter em ambiente escolar, podendo ser aliado às leituras desses estudantes e auxiliando em suas pesquisas acadêmicas, quando usado com instrumento de pesquisa ou como extensão das atividades desenvolvidas em sala de aula. Os resultados coletados foram os seguintes:

**Gráfico 2 – Local de acesso às mídias sociais no IF Goiano – Campus Rio Verde**

**Caso tenha marcado que acessa suas mídias sociais no IF Goiano - Campus Rio Verde, indique em que local do campus você c...**



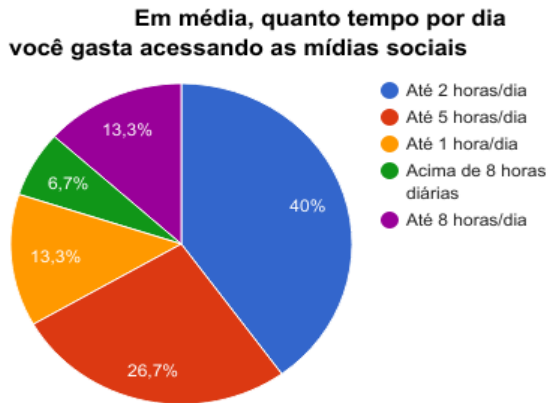
Fonte: elaborado pelo autor; Google Forms, 2017.

Resolveu-se inserir no questionário aplicado uma pergunta que se o estudante possui perfil no Facebook. A pesquisa mostrou que 93,3% dos entrevistados possuem perfil no Facebook (14 respostas) e 6,7% não possui (1 resposta).

Após identificar as mídias sociais mais utilizadas por esses estudantes, passou-se, a saber, quantos dias por semana esse grupo acessa as suas respectivas mídias sociais. O resultado mostrou que as mídias sociais são acessadas todos os dias por esses estudantes,

afirmando assim como um grande meio de comunicação, informação, expressão, produção de conteúdo e leitura.

**Gráfico 3 – Média de acesso por horas/dia às mídias sociais**



Fonte: elaborado pelo autor; Google Forms, 2017.

De acordo com o gráfico 4, 100% dos respondentes disseram usar o Facebook para o lazer e o entretenimento; 78,6% (11 respostas) disseram também usar para se comunicar com outras pessoas; 21,4% (3 respostas) disseram usar o Facebook para trabalhar; 50% (7 respostas) disseram que utilizam o Facebook como ferramenta de leitura e; 35,7% (5 respostas) disseram que utilizam o Facebook para atividades acadêmicas.

**Gráfico 4: Finalidade de uso do Facebook**



Fonte: elaborado pelo autor; Google Forms, 2017.

Aqui fica claro que as mídias sociais são, além de ambiente de entretenimento e lazer, são locais de leitura, informação e de estudo também. O trabalho ainda possui movimento tímido entre esse público, porém já é uma realidade em outros grupos, públicos.

A estrutura do Facebook nos remete ao pensamento de McLuhan (1969a, p. 23) que afirma “de que o meio é a mensagem, porque é o meio que configura e controla a proporção e

a forma das ações e associações humanas.” A mídia social em si carrega toda a simbologia e possui grande poder, sendo o efeito de um meio mais intenso justamente por que seu conteúdo é outro meio.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indivíduos assumem novos papéis nas mídias sociais. A pesquisa evidenciou no IF Goiano – Campus Rio Verde a presença das mídias sociais no cotidiano dos estudantes de graduação. O espaço virtual, ou ciberespaço tornou-se algo possível de se pensar. Estamos mais integrados, mesmo estando a quilômetros de distância.

A presença das mídias sociais na atualidade torna-se um dos componentes das transformações ocorridas, tudo isso em função da velocidade com que as informações circulam, em grande parte pela instauração de redes e aprimoramento dos meios de comunicação. O espaço virtual, ou ciberespaço tornou-se algo possível de se pensar.

Os estudantes pesquisados mostraram que são leitores que, além de receber informações, são produtores de conteúdo e está em contato por meio da Internet com outros leitores e produtores de conteúdo. O ato de comunicar hoje está pautado na interação e o meio hoje proporciona velocidade e novas formas de ação.

## REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução [de] Roneide Venâncio Majer. 7. ed. rev. e ampl. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 698 p.

\_\_\_\_\_. A sociedade em rede: do conhecimento à política. In: \_\_\_\_\_; CARDOSO, Gustavo (orgs.). **A sociedade em rede: do conhecimento à acção política**. Lisboa: Imprensa Nacional : Casa da Moeda, 2006. p. 17-30.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. rev. São Paulo, Atlas, 2012. 196 p.

MCLUHAN, Herbert Marshall. O meio é a mensagem. In: \_\_\_\_\_. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo, Cultrix, 1969. p. 9-37.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. 189 p.

TELLES, André. **Definição de rede social e mídia social**. 2010. Disponível em: <<http://www.midiatismo.com.br/comunicacao-digital/qual-a-diferenca-entre-redes-sociais-e-midias-sociais>>. Acesso em: 22 dez. 2015.